RELATO INSTITUCIONAL

Este documento apresenta o Relato Institucional (RI) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), relativo ao período de 2011 a 2023, e foi elaborado de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062, de 2014, com a finalidade de subsidiar o processo de recredenciamento institucional da Universidade, de acordo com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa para fins de Recredenciamento, publicado pelo INEP em 2017 (Indicador 1.1 do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional).

Campinas

fevereiro de 2023

SUMÁRIO

1 BREVE HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES 1

1.1 CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA 1
1.2 CURSOS E MODALIDADES DE OFERTA 1
1.3 COMUNIDADE ACADÊMICA 2
1.4 ALUNADO GERAL DA PUC-CAMPINAS 2
1.5 CORPO DOCENTE 2
1.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO 2
1.7 ÁREAS DE ATUAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA 3
1.8 ÁREAS DE ATUAÇÃO NA EXTENSÃO 3
1.9 RESPONSABILIDADE SOCIAL 4
1.10 INTERNACIONALIZAÇÃO 5

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO 5

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO 7

3.1 AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO 10
3.2 AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* E DA PESQUISA 10
3.3 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* 11
3.4 AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO 11

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 12

4.1 DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS E PROJETOS DE AUTOAVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES-FIM DA UNIVERSIDADE 13
4.1.1 Avaliação do Ensino de Graduação 13
4.1.2 Avaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu e da Pesquisa 13
4.1.3 Avaliação da Pós-Graduação Lato Sensu 13
4.1.4 Avaliação da Extensão 13

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS 13

5.1 AÇÕES DE MELHORIA A PARTIR DA VISÃO DA CPA 14
5.2 AÇÕES DE MELHORIA A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS DAS DIVERSAS ÁREAS DA UNIVERSIDADE 14
5.2.1 Ações no âmbito dos Cursos de Graduação 14
5.2.2 Ações no âmbito dos PPGSS e da Pesquisa 16
5.2.3 Ações no âmbito da Pós-Graduação Lato Sensu 19
5.2.4 Ações no âmbito da Extensão 19
5.2.5 Ações no âmbito da Infraestrutura e Serviços 21
5.2.6 Bibliotecas 22
5.2.7 Internacionalização 22
5.2.8 Inovação e Sustentabilidade Socioambiental 23

6 PROCESSOS DE GESTÃO 24

7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL 24

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - ALUNADO GERAL DA PUC-CAMPINAS (2011-2022). 2
QUADRO 2 - TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE. 2
QUADRO 3 - PROGRAMAS/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* E SUAS LINHAS DE PESQUISA. 3
QUADRO 4 - NÚMERO DE ESTRANGEIROS MATRICULADOS NA PUC-CAMPINAS. 5
QUADRO 5 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS. PUC-CAMPINAS, JAN. 2023. 6
QUADRO 6 - EIXOS, DIMENSÕES DO SINAES, DIMENSÕES DO PROAVI E GRANDES ÁREAS DO PDI. 9
QUADRO 7 - NÚMERO DE PROJETOS (PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES) DESENVOLVIDOS NO PERÍODO DE 2011 A 2021 NO ÂMBITO DO PROAVI DA PUC-CAMPINAS. 12
QUADRO 8 - NÚMERO DE VISITANTES NO UNIVERSO PUC-CAMPINAS (2019-2022). 16
QUADRO 9 - BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/TECNOLÓGICA (2011-2022). 17
QUADRO 10 - NÚMERO DE BOLSISTAS PRODUTIVIDADE (PQ-CNPQ). 17
QUADRO 11 - NÚMERO DE ALUNOS QUE REALIZARAM DOUTORADO SANDUÍCHE (PDSE/ CAPES) POR ANO. 17
QUADRO 12 - NÚMERO DE PESQUISADORES QUE REALIZARAM ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL APOIADOS PELA PUC-CAMPINAS. 18
QUADRO 13 - NÚMERO DE DOUTORES QUE REALIZARAM ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL NA PUC-CAMPINAS. 18
QUADRO 14 - EVOLUÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO QUALIS DOS PERIÓDICOS DO NÚCLEO DE EDITORAÇÃO CIENTÍFICA. 18
QUADRO 15 - PROJETOS SUBMETIDOS À FAPESP E APROVADOS (2011-2022). 19
QUADRO 16 - PESSOAS ENVOLVIDAS COM ATIVIDADES DO VITALITÀ (2020-2022). 21

1 BREVE HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1 CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA

A Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI), Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), do Hospital e Maternidade Celso Pierro, também conhecido como Hospital PUC-Campinas, e do Colégio de Aplicação Pio XII, reconhecida como entidade católica, comunitária, beneficente e filantrópica, de direito privado, sem fins econômicos, foi criada, aos 20/05/1941, para manter e administrar os estabelecimentos de ensino da Diocese de Campinas, entre os quais a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que oferecia os Cursos de Ciências Sociais e Políticas, Filosofia, Letras Clássicas, Neolatinas e Anglo-Germânicas, Matemática, Geografia e História e Pedagogia, a maioria deles ativos até o momento. Posteriormente, novos Cursos, das áreas da saúde, direito e negócios, foram criados ou incorporados, passando a Instituição a denominar-se Faculdades Campineiras, que, em 1955, por Decreto Federal, recebe a prerrogativa de equiparação à Universidade e, por Decreto de 1960, torna-se a Universidade Católica de Campinas, já contando com a aprovação da Santa Sé, que a erigiu canonicamente em 1956. Em 1972, é reconhecida pela Santa Sé como Universidade Pontifícia, passando a denominar-se Pontifícia Universidade Católica de Campinas, quando já contava com dezenas de cursos, em mais de um *Campus*, abrangendo todas as áreas do saber. Em 2011, nos termos do Parecer do CNE nº 252/2011, foi recredenciada pela Portaria nº 1.661, de 28/11/2011, com conceito 4. Em 03/02/2017, pela Portaria MEC nº 150, a Universidade foi recredenciada, pelo prazo de oito anos, para a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância. A Portaria SERES nº 918, de 15/08/2017, transformou esse ato em credenciamento para oferta de cursos superiores nessa modalidade.

A PUC-Campinas possui três unidades educacionais no município de Campinas, a saber: *Campus* I, *Campus* II e Prédio Central, este último sem oferecimento de atividades de ensino.

A missão da PUC-Campinas possui inspiração cristã, guiando-se pela reflexão constante sobre o conhecimento humano à luz da fé católica. Com mais de 80 anos de tradição, a PUC-Campinas atua em diversas áreas de conhecimento, oferecendo Cursos de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, atividades de pesquisa e de extensão, contribuindo para a formação e qualificação humana e profissional dos seus egressos, além do desenvolvimento das regiões em que atua por meio de projetos sociais e ações de apoio à comunidade, aos serviços públicos e às empresas, confirmando sua vocação comunitária.

Ao longo de suas oito décadas de existência, a PUC-Campinas passou por mudanças em sua estrutura organizacional. A mais recente delas teve início em agosto de 2022 com a aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUN) das Diretrizes para o Novo Modelo de Organização e de Gestão da PUC-Campinas, conforme Resolução CONSUN nº 174/2022. Tais Diretrizes buscam atualizar o modelo de organização e gestão da Universidade até então em vigor, e propõem implantação gradativa até 2025. Estas Diretrizes têm como objetivo orientar, como princípios norteadores, as consequentes mudanças no Estatuto e no Regimento Geral da PUC-Campinas, já iniciadas em 2022, conforme Resoluções CONSUN 203/2022, 258/2022 e 259/2022. Neste Relato Institucional está sendo utilizada a nomenclatura da nova estrutura organizacional implantada em 1º/02/2023.

1.2 CURSOS E MODALIDADES DE OFERTA

A Universidade oferece, atualmente, os seguintes cursos e programas:

- Graduação: 63 cursos (modalidade presencial);
- Pós-Graduação *Stricto Sensu:* 10 Programas (10 Mestrados e 3 Doutorados) – modalidade presencial;

- Pós-Graduação *Lato Sensu*: 36 cursos, sendo 20 cursos de Especialização na modalidade presencial; 11 cursos de Especialização na modalidade a distância; 4 Programas de Residência Multiprofissional em Saúde; 1 Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária, com 4 áreas.

1.3 COMUNIDADE ACADÊMICA

Atualmente, a comunidade acadêmica da PUC-Campinas é formada por:
- Corpo Discente: 13187 (em 2022 - 2023 ainda em processo de matrícula)
- Corpo Docente: 731
- Corpo Técnico-Administrativo: 1125

1.4 ALUNADO GERAL DA PUC-CAMPINAS

Quadro 1 - Alunado Geral da PUC-Campinas (2011-2022).

CURSO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Graduação (*)	16755	16964	17081	16945	16883	15938	15227	14709	14263	13493	12926	12554
Especialização, Residência, Aprimoramento (*)	465	335	324	140	146	129	290	425	880	916	524	358
Mestrado e Doutorado (*)	142	161	159	178	225	300	331	316	318	319	305	275
Extensão (**)	100	80	226	123	281	751	835	983	1504	1769	1387	1734
TOTAL	17462	17540	17790	17386	17535	17118	16683	16433	16965	16497	15142	14921

Fonte: (*) Estatística de alunos do sistema PA - mês de outubro de cada ano.
(**) Pró-Reitoria de Educação Continuada.

1.5 CORPO DOCENTE

O Regime Jurídico do Corpo Docente da Instituição é o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), observados os critérios e normas do Regulamento do Plano de Carreira Docente, aprovado pelo CONSUN, em sua 559ª Reunião, de 26/11/2019, e homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em novembro de 2019.

Quadro 2 - Titulação do Corpo Docente.

Titulação	Número Docentes
Doutor	408
Mestre	223
Especialista	106
Total	737

Fonte: Núcleo de Carreira Docente (NCD) (15/02/2023)

1.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO

A partir de fevereiro de 2023, quando a Universidade iniciou a atualização do seu modelo de estrutura organizacional, os Cursos de Graduação da PUC-Campinas passaram a ser organizados por Escolas, a saber: Escola de Ciências da Vida; Escola de Ciências Humanas, Jurídicas e Sociais; Escola de Linguagem e Comunicação; Escola de Arquitetura, Artes e *Design*; Escola de Economia e Negócios; e Escola Politécnica. Os Cursos de Graduação oferecidos pela Universidade estão apresentados no Quadro 5 - Evolução dos Resultados das Avaliações Externas. PUC-Campinas, jan. 2023.

Atendendo ao seu perfil comunitário, a PUC-Campinas atua junto à comunidade por meio de diferentes programas, entre eles: Programa de Acessibilidade (PROACES), que atende estudantes com deficiência nos processos de ensino, pesquisa e extensão; Programa Escola da Família (convênio firmado com a Secretaria de Estado da Educação - SP), com atuação de estudantes bolsistas dos cursos de Licenciatura em escolas básicas públicas que desenvolvem atividades nos eixos: Esporte, Cultura, Saúde e Trabalho; Programa PET (Arquitetura, Biologia,

Enfermagem); Programa PET Saúde/GRADUASUS; além dos serviços prestados na área da saúde, por meio do atendimento realizado no Hospital PUC-Campinas e pela atuação em clínicas e postos de saúde municipais.

1.7 ÁREAS DE ATUAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são oferecidos nas seguintes áreas: Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes; e Engenharias. Já na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, são oferecidos 10 Programas, sendo 3 deles com Cursos de Mestrado e Doutorado e 7 com Cursos de Mestrado. Os Programas/Cursos, bem como suas respectivas linhas de pesquisa encontram-se no
Quadro 3.

Quadro 3 – Programas/Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e suas linhas de pesquisa.

Programas/Cursos	Linhas de Pesquisa
Mestrado e Doutorado em Arquitetura e Urbanismo	Projeto, Inovação e Gestão em Arquitetura e Urbanismo; Teoria, História e Crítica em Arquitetura e Urbanismo
Mestrado e Doutorado em Educação	Formação de Professores e Práticas Pedagógicas; Políticas Públicas em Educação
Mestrado e Doutorado em Psicologia	Instrumentos e Processos em Avaliação Psicológica; Intervenções Psicológicas e Processos de Desenvolvimento Humano
Mestrado em Ciências da Religião	Religião: Hermenêutica e Epistemologia; Religião: Instituições e Discursos
Mestrado em Ciências da Saúde	Envelhecimento, Doenças e Agravos à Saúde; Saúde da Criança e do Adolescente
Mestrado em Direito	Cooperação Internacional e Direitos Humanos; Direitos Humanos e Políticas Públicas
Mestrado em Gestão de Redes de Telecomunicações	Gestão de Redes de Serviços de Telecomunicações; Tecnologia da Informação Aplicada a Serviços em Redes de Telecomunicações
Mestrado em Linguagens, Mídia e Arte	Linguagens, Poéticas e Tecnologias; Subjetivação, Mídia e Sentidos
Mestrado em Sistemas de Infraestrutura Urbana	Planejamento Integrado e Gestão de Sistemas de Infraestrutura Urbana; Sustentabilidade de Sistemas de Infraestrutura Urbana
Mestrado em Sustentabilidade	Ciência, Sociedade, Políticas Públicas e Sustentabilidade; Planejamento, Gestão e Indicadores de Sustentabilidade

Fonte: https://www.puc-campinas.edu.br/mestrado-e-doutorado/

É importante destacar que a PUC-Campinas conta atualmente com 46 Grupos de Pesquisa certificados junto ao CNPq.

1.8 ÁREAS DE ATUAÇÃO NA EXTENSÃO

Consoante os princípios e diretrizes constantes da Resolução CNE/CES nº 07/2018 – que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências –, a PUC-Campinas, sem prejuízo dos programas e projetos de extensão vigentes e propostos, estruturou a curricularização da extensão, integrando aos projetos pedagógicos de todos os Cursos de Graduação as atividades extensionistas de diferentes modalidades e desenhos organizativos que contribuam para a formação integral do estudante. Essa estruturação, no âmbito da PUC-Campinas, tem seu marco mais visível com a publicação da Circular Conjunta PROGRAD, PROEXT e PROPESQ nº 002/2020, que estabelece diretrizes e estratégias para a inserção de atividades de extensão nos currículos dos Cursos de Graduação da Universidade. A mencionada inserção está sendo introduzida à medida que são implantados os novos currículos baseados na formação por desenvolvimento de competências.

Ademais, os Programas, Cursos e demais atividades de Extensão se concentram nas seguintes áreas: Cultura e Identidade; Direitos Humanos; Educação; Envelhecimento e Longevidade; Inovação e Empreendedorismo; Promoção da Saúde; Sustentabilidade.

1.9 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A missão da PUC-Campinas reflete os elementos norteadores das propostas político-pedagógicas e de gestão da Universidade, reafirmando seu papel como instituição confessional, comunitária e sua responsabilidade social com a geração e compartilhamento do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão de qualidade. Nesse horizonte, a responsabilidade social da PUC-Campinas é expressa pela atuação de suas unidades acadêmicas, pelas ações criteriosas e ambientalmente responsáveis na gestão da Instituição em todos os seus setores, por Projetos de Extensão Universitária, pelo compromisso de acesso ao Ensino para alunos carentes nas mais diversas formas de concessões e bolsas, pela atuação na atenção à saúde nas regiões mais carentes de Campinas, pela preocupação em garantir a acessibilidade plena, na manutenção e qualificação dos cursos de Licenciatura e nas atividades acadêmicas e culturais voltadas para as comunidades interna e externa.

A seguir, são elencados os principais cenários, projetos e ações de responsabilidade social da Universidade:

- Hospital PUC-Campinas (Hospital-Escola): certificado, em 2019, como *Acreditado com Excelência* (Nível 3) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), oferece atendimento em amplos campos da saúde, desde consultas e exames até internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e cirurgias de todos os portes. Trata-se de uma das principais instituições hospitalares de atuação terciária e quaternária em Campinas e região. O número de procedimentos registrados a cada ano no Hospital, entre consultas, internações, cirurgias e exames, é de mais de dois milhões;
- Convênios na área de Saúde firmados com prefeituras e/ou outras organizações sociais da região para atuação de profissionais e estagiários da Universidade em centros de saúde e hospitais;
- Clínicas próprias/ambulatórios dos Cursos da área de Saúde: Clínicas de Psicologia, Odontologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Farmácia que atendem gratuitamente a população, além do que é previsto nos convênios SUS (Sistema Único de Saúde, público para atendimento universal). Outros cursos, como Medicina, Enfermagem e Nutrição, desenvolvem serviços no próprio Hospital e nas clínicas de especialidades;
- Clínica Veterinária;
- Assistência Judiciária à população carente, realizada por alunos do Curso de Direito sob orientação por professores e advogados;
- Educação Básica e acesso ao Ensino Superior: a PUC-Campinas oferece 10 cursos de Licenciatura. Anualmente, têm sido oferecidas bolsas de estudo institucionais, bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e também do Programa de Residência Pedagógica (PRP);
- Concessão de bolsas de estudo: PROUNI e outras bolsas de estudo não restituíveis para alunos dos Cursos de Graduação oferecidas pela própria Universidade no Programa Vestibular Social e de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu;*
- Programas e ações de acolhimento à comunidade acadêmica (Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna – CACI);
- Programa de Acessibilidade da PUC-Campinas (ProAces): serviço de apoio especializado aos estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida, visando

assegurar o ingresso e a permanência do aluno em condição de deficiência até a conclusão de seu Curso de Graduação ou Pós-Graduação;

- Projetos e ações voltados à proteção do meio ambiente, à sustentabilidade e à educação ambiental;
- Programas de desenvolvimento artístico e culturais para a comunidade acadêmica;
- Museu Universitário.

1.10 INTERNACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Relações Externas (DRE) é responsável pelos projetos de internacionalização da Universidade, atuando na manutenção e diversificação dos acordos de cooperação nacional e internacional, na regulamentação do envio e acolhida de alunos e professores, na organização e coordenação dos programas de intercâmbio acadêmico, cultural, de idiomas, ensino e pesquisa, bem como nas atividades de Internacionalização em Casa, que abrangem ações orientadas ao desenvolvimento de competências para comunicação intercultural em toda a comunidade acadêmica. A Universidade tem aprovada as Diretrizes para a Política de Internacionalização da PUC-Campinas, a fim de subsidiar as Políticas de Graduação, de Pós-Graduação e de Extensão.

O aluno estrangeiro tem acesso à infraestrutura e atividades, incluindo o acesso a programas de apoio aos alunos em situação de vulnerabilidade social. O DRE conta com um quadro de pessoal qualificado para a atender às demandas de alunos internacionais e, também, por meio desse setor, é oferecido o programa denominado "Buddy Program", que consiste na captação e direcionamento de alunos veteranos que se voluntariam a recepcionar os alunos estrangeiros assistindo-os na adaptação cultural e também na rotina da Universidade.

No período de 2011 a 2023, a PUC-Campinas recebeu 181 alunos estrangeiros de vários países por meio de programas diversos, tais como PEC-G, IFMSA, Rotary Club, IAESTE, convênios com Instituições parceiras e alunos especiais.

Quadro 4 - Número de estrangeiros matriculados na PUC-Campinas.

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2017	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Bolsas	14	10	22	10	8	36	29	11	18	2	1	18

Fonte: Departamento de Relações Externas, 2023.

A PUC-Campinas conta, atualmente, com 8 professores estrangeiros em seu corpo docente.

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

Avaliação Institucional: na avaliação institucional realizada em 2009 para o processo de recredenciamento, foi atribuído CI 4 para a Universidade.

O Quadro 5 apresenta a evolução dos conceitos obtidos por meio das avaliações externas dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu.*

Quadro 5 - Evolução dos Resultados das Avaliações Externas. PUC-Campinas, jan. 2023.

	IGC - ÍNDICE GERAL DE CURSOS									
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021
FAIXA	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
CONTÍNUO	2,63	2,52	2,53	2,66	2,64	2,59	2,62	2,78	2,86	

CURSOS	GRAU	CURSO CONCEITO ENADE/CPC										Último CC/Ano
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	
Enfermagem	Bacharelado			3/3			4/4			4/4		-
Farmácia	Bacharelado			3/3			3/3			4/4		-
Fisioterapia	Bacharelado			3/3			4/3			4/4		-
Fonoaudiologia	Bacharelado			3/4			3/3			4/4		-
Medicina	Bacharelado			4/3			3/2			3/3		4/2018
Medicina Veterinária	Bacharelado			-			-			[a]		3/2022
Nutrição	Bacharelado			4/4			4/4			4/3		-
Odontologia	Bacharelado			3/3			3/3			3/4		4/2019
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	3/3			3/3			4/3		3/3		-
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	3/3			2/3			3/3		3/3		-
Engenharia Civil	Bacharelado	2/2			3/3			3/3		3/3		4/2014
Engenharia de Computação	Bacharelado	2/3			3/3			3/3		3/3		-
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado				-			-		[a]		4/2022
Engenharia de Produção	Bacharelado				[a]			3/3		3/3		4/2017
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	2/3			-			2/3		2/3		-
Engenharia Elétrica	Bacharelado				2/3			3/3		3/3		4/2015
Engenharia Mecânica	Bacharelado				-			[a]		[a]		5/2022
Engenharia Química	Bacharelado				[a]			[a]		3/3		5/2017
Engenharia de Software	Bacharelado				-			[a]	-		-	5/2022
Artes Visuais	Licenciatura	3/3			3/3			3/3			3	-
Ciências Biológicas	Licenciatura	1/2			4/4			4/4			4	4/2013
Ciências Biológicas	Bacharelado	2/2			3/3			3/3			4	4/2014
Ciências Sociais	Licenciatura	2/3			3/3			3/3			4	-
Ciências Sociais	Bacharelado	2/2			4/4			2/4			3	4/2014
Design Digital	Bacharelado											5/2018
Educação Física	Licenciatura	2/2			3/3			4/3			4	4/2013
Educação Física	Bacharelado			3/3			3/3			3/4	2	-
Filosofia	Licenciatura	3/4			4/3			2/3			3	-
Filosofia	Bacharelado	3/SC						3/4			2	4/2017
Geografia	Licenciatura	4/4			4/3			4/4			4	-
Geografia	Bacharelado	4/4			2/2			5/4			4	3/2018
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnologia							3/3			3	4/2017
História	Licenciatura	4/4			3/4			3/4			4	-
História	Bacharelado	5/5			3/4			4/4			4	-
Letras - Português e Inglês	Licenciatura	3/3			4/4			4/3			4	-
Matemática	Licenciatura				3/3			4/4			2	4/2013
Pedagogia	Licenciatura	3/4			4/4			4/4			4	-
Química	Bacharelado	1/2			2/3			2/3				4/2013
Sistemas de Informação	Bacharelado	3/3			4/3			3/3			3	-
Administração	Bacharelado		3/3			3/3			3/3			-
Ciências Contábeis	Bacharelado		3/3			3/3			4/3			-
Ciências Econômicas	Bacharelado		2/3			3/3			3/3			-
Design Digital	Bacharelado					-			4/4			5/2018
Direito	Bacharelado		3/3			3/3			4/4			4/2014
Jornalismo	Bacharelado		3/3			3/3			4/3			-
Psicologia	Bacharelado		3/3			3/3			3/4			-
Publicidade e Propaganda	Bacharelado		3/3			4/3			3/3			-
Relações Internacionais	Bacharelado					-			[a]			5/2022
Serviço Social	Bacharelado			4/4			4/3		4/3			-
Turismo	Bacharelado		3/3			3/3			4/3			4/2011

[a] Curso sem alunos concluintes.

Cursos não selecionados para participar do ENADE												
Artes Visuais - Bacharelado	Bacharelado											5/2018
Jogos Digitais	Tecnologia											4/2013
Letras - Português e Inglês	Bacharelado											5/2018
Biblioteconomia	Bacharelado											5/2019
Mídias Digitais	Bacharelado											4/2022
Relações Públicas	Bacharelado											4/2017
Terapia Ocupacional	Bacharelado											5/2019
Cursos não mais oferecidos												
Sistemas de Informação - Campus II	Bacharelado							3/3				4/2015
Ciências Contábeis - Campus II	Bacharelado					2/-			4/3			5/2015
Administração – Campus II	Bacharelado					4/4			3/3			4/2015
Redes de Computadores	Tecnologia				2/3			3/3				4/2011
Gestão da Tecnologia da Informação - Campus II	Tecnologia							3/3				4/2015
Cursos novos ainda não participantes do ENADE												
Biomedicina	Bacharelado											
Ciência de Dados e Inteligências Artificial	Bacharelado											
Engenharia Biomédica	Bacharelado											
Design de Moda	Bacharelado											
Negócios Digitais	Bacharelado											
Gastronomia	Tecnologia											
Engenharia de Alimentos	Bacharelado											

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* GRAU	CONCEITO CAPES		
	2010-2012	2013-2016	2017-2020
Mestrado em Ciências da Saúde (início: 2015)		3	4
Mestrado em em Ciências da Religião (início: 2014)		3	4
Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	4	5	5
Doutorado em Arquitetura e Urbanismo (início: 2013)			
Mestrado em Direito (início: 2019, com conceito A)			3
Mestrado em Educação	4	4	4
Doutorado em Educação (início: 2016)			
Mestrado Profissional Gestão de Redes de Telecomunicações	4	3	3
Mestrado em Linguagens, Mídia e Arte (início: 2016)		3	4
Mestrado em Psicologia	5	5	5
Doutorado em Psicologia			
Mestrado em Sistemas de Infraestrutura Urbana (início: 2014)		3	4
Mestrado em Sustentabilidade (início: 2016)		3	4

Fonte: Núcleo de Avaliação Institucional, PUC-Campinas, outubro/2020.
Nota: o CPC dos cursos submetidos ao ENADE em 2021 e o IGC 2021 não foram divulgados até o encerramento do período de submissão deste Relato Institucional.

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da PUC-Campinas atua no contexto de autoavaliação institucional – PROAVI e está regulamentada atualmente pela RN PUC nº 007/14. Possui atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição para garantir uma avaliação mais objetiva e independente. À CPA-PUC-Campinas competem:

- a coordenação dos processos internos de avaliação institucional;
- a sistematização e prestação de informações relativas à avaliação institucional solicitadas ao MEC/INEP;
- o planejamento e acompanhamento das avaliações externas promovidas pelo MEC/INEP.

A CPA-PUC-Campinas é composta por 4 membros do Corpo Docente; 3 membros do Corpo Técnico-Administrativo; 2 membros do Corpo Discente; e 2 membros da Sociedade Civil Organizada. A composição atual consta da Portaria PUC nº 165/22, de 31/03/22. A CPA conta com o suporte da Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), com a atribuição de apoiar e assessorar os setores internos e a CPA, dando-lhes suporte técnico para as atividades de avaliação dos projetos. Além disso, a CAPI é responsável por disponibilizar à comunidade interna dados e informações pertinentes aos processos avaliativos, especialmente no que se refere à organização e acompanhamento dos relatórios de projetos e ações vinculados ao Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI).

A partir do 2º semestre de 2014, as atividades de avaliação na Universidade passaram a contar com o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), órgão auxiliar da Reitoria que tem o objetivo de prestar assessoria no que concerne à legislação, ações e procedimentos relativos à avaliação pelos órgãos reguladores da Educação Superior. Nesse cenário, há uma articulação estreita dos trabalhos realizados entre CPA, CAPI e NAI no que se refere aos processos avaliativos internos.

O PROAVI, que foi aprovado pelo CONSUN em 2005, definiu a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos a serem desenvolvidos no âmbito do SINAES. Para sua elaboração, considerou-se a longa trajetória da PUC-Campinas no âmbito da avaliação, resgatando-se, em especial, os processos implementados desde a década de 80, quando a Instituição foi pioneira, no Brasil, na construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

A implementação do PROAVI da PUC-Campinas vem se desenvolvendo a partir de suas Diretrizes, definidas em 2005:

- respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competência já estabelecidas;
- transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional;
- troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Considerando-se o histórico institucional e as Diretrizes supracitadas, para a elaboração do PROAVI, buscou-se uma definição conjunta, entre a Administração Superior da Universidade e a CPA, das concepções sobre como olhar a Instituição. Resumidamente, podem ser caracterizados os seguintes elementos:

1. A Instituição não se constitui apenas de um conjunto de dimensões integradas, uma vez que para cumprir seu papel social precisa se organizar por meio de uma determinada estrutura. Nesse sentido, a estrutura institucional configura o "espaço" que delimita e caracteriza a ação institucional em todos os níveis.
2. A partir desta delimitação, é possível identificar um grupo de elementos que diz respeito aos processos de Formulação de Planos e Políticas Institucionais.
3. Contando com a estrutura e com os resultados do processo de Formulação de Planos e Políticas Institucionais, os responsáveis pelas atividades-fim têm condições para

definir seus projetos específicos, articulando-os com os planos, políticas e projetos institucionais;

4. Para a realização e concretização dos planos e projetos, tanto institucionais quanto específicos, são necessárias a alocação e a gestão de recursos e pessoal, o que torna imprescindível a definição de outro conjunto de políticas e planos relacionados a Recursos Humanos, Infraestrutura Física e Tecnológica, Sustentabilidade Financeira, entre outros, ou seja, políticas de suporte (áreas-meio).

É importante destacar que o PROAVI está em constante revisão dos trabalhos e está em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Planejamento Estratégico (PEs), em conjunto com as diferentes instâncias e com a participação dos vários segmentos da Universidade.

As dimensões dos projetos do PROAVI analisados pela CPA no período que compreende 2005 a 2021 e os vínculos com os eixos, com as dimensões do SINAES e com as grandes áreas do PDI estão apresentados no Quadro 6.

Quadro 6 - Eixos, dimensões do SINAES, dimensões do PROAVI e grandes áreas do PDI.

EIXO	DIMENSÃO SINAES	DIMENSÃO PROAVI	PDI 2021-2025
1 – Planejamento e Avaliação Institucional **2 –** Desenvolvimento Institucional	**8 –** Planejamento e Avaliação	**4 –** Planejamento e Avaliação	**1 –** Perfil Institucional
			2 – Projeto Pedagógico Institucional – PPI
	1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		**3 –** Políticas Institucionais
			7 – Avaliação, Organização e Desenvolvimento Institucional
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	**10.1.** Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	**2 –** Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			5 – Comunidade Universitária
			7 – Avaliação, Organização e Desenvolvimento Institucional
			9 – Aspectos Financeiros e Orçamentários
		10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	**2 –** Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			5 – Comunidade Universitária
			7 – Avaliação, Organização e Desenvolvimento Institucional
3 – Políticas Acadêmicas	**2 –** Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	**6 –** Política de Extensão	**2 –** Projeto Pedagógico Institucional – PPI **5 –** Comunidade Universitária
		7 – Política de Graduação	
		8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	
	4 – Comunicação com a Sociedade	**1 –** Comunicação com a Sociedade	**2 –** Projeto Pedagógico Institucional – PPI
	9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	**5** – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	**2 –** Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			5 – Comunidade Universitária
4 – Políticas de Gestão	**5 –** Políticas de Pessoal	**9 –** Política de Recursos Humanos	**2 –** Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			5 – Comunidade Universitária
	6 – Organização e Gestão da Instituição	**2 –** Gestão Institucional	**2 –** Projeto Pedagógico Institucional – PPI
			7 – Avaliação, Organização e Desenvolvimento Institucional

EIXO	DIMENSÃO SINAES	DIMENSÃO PROAVI	PDI 2021-2025
	10 – Sustentabilidade Financeira	**11 –** Sustentabilidade Financeira	**9 –** Aspectos Financeiros e Orçamentários
5 – Infraestrutura Física	**7 –** Infraestrutura Física	**3 –** Infraestrutura e Bibliotecas	**6 –** Infraestrutura

Fonte: Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais, PUC-Campinas, janeiro/2023.

Ao longo de sua trajetória, os processos avaliativos desenvolvidos no âmbito do PROAVI têm procurado reafirmar a identidade católica e comunitária da Universidade, visando ao aprimoramento da qualidade de seus cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas. Os limites encontrados têm sido objeto de reflexão por parte da CPA e da CAPI, tornando-se importantes indicadores para a continuidade dos processos avaliativos, tanto no tocante ao PROAVI como no tocante aos Planos Estratégicos já implementados. Assim, temos delineada uma política de uso dos dados da autoavaliação, que visa subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos quanto a consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento.

3.1 AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Avaliação do Ensino, realizada pela Pró-Reitoria de Graduação, visa implementar as Diretrizes da Política de Graduação definidas para a PUC-Campinas, além de contemplar as exigências legais do SINAES, no sentido de diagnosticar, redefinir metas e acertar rotas para manter a missão da Universidade de proporcionar um ensino de qualidade, garantindo a formação integral de um cidadão crítico e atualizado em relação às necessidades sociais e às exigências profissionais.

A Avaliação do Ensino é realizada semestralmente por estudantes desde 2007. Os instrumentos de avaliação são disponibilizados para serem respondidos de forma *on-line,* e todos os alunos são convidados para participar voluntariamente. O processo de avaliação é desenvolvido com transparência, sendo o acesso aos resultados e a possibilidade de sua análise realizados por diferentes instâncias:

1. a Pró-Reitoria de Graduação realiza a análise dos resultados globais da Universidade, das seis Escolas, que congregam as Faculdades e os Cursos;
2. os Decanos das Escolas têm acesso aos dados dos Cursos de cada Escola;
3. as Diretorias de Faculdades e Coordenadores de Cursos têm acesso aos dados do seu Curso; e
4. os docentes têm acesso aos dados relativos às suas disciplinas.

A versão atual do instrumento disponibilizado para ser respondido pelos alunos é composta por:

- **Dimensão B**, na qual o aluno realiza autoavaliação, avaliação da turma, da infraestrutura e do atendimento;
- **Dimensão C**, avaliação da prática docente em cada disciplina cursada no semestre em questão;
- **Dimensão D**, avaliação de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, do Trabalho de Conclusão de Curso e das Práticas de Formação;
- **Dimensão E**, questões específicas sobre o curso frequentado.

3.2 AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* E DA PESQUISA

Os docentes pesquisadores que compõem os Grupos de Pesquisa que sustentam as Linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) têm um acompanhamento anual da sua produção, que faz parte do ciclo avaliativo no âmbito da Avaliação Institucional Multidimensional individual dos pesquisadores. Essa avaliação interna,

realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, atende aos principais critérios estabelecidos pelas Áreas de Avaliação da CAPES, sendo dividida nas seguintes dimensões:

- **Dimensão 1**: refere-se à produção científica, qualificada e técnica relevante reconhecida pela respectiva Área de Avaliação da CAPES/MEC;
- **Dimensão 2**: avalia o envolvimento e dedicação do docente no respectivo Programa de Pós-Graduação;
- **Dimensão 3**: está relacionada à captação de recursos externos pelo docente;
- **Dimensão 4**: refere-se às atividades gerais de pesquisa, tais como participação em bancas avaliadoras, assessoria *ad hoc*, entre outras.

Essa avaliação também permite analisar a aderência das publicações dos pesquisadores às suas respectivas Linhas de Pesquisa, possibilitando, em alguns casos, atualizações dessas Linhas de acordo com o perfil das produções científicas geradas por discentes e docentes dos PPGSS. As atualizações fazem parte das tendências do meio científico, em função da demanda social, e somente são implantadas nos Programas após aprovação do CONSUN e, posteriormente, da CAPES.

Além disso, desde 2018, cada PPGSS possui uma Comissão de Autoavaliação, composta por docentes e discentes, que estabelece objetivos, metas, metodologia e resultados esperados a partir da autoavaliação do Programa em articulação com o PDI e com o PEs da Universidade.

Ainda, anualmente é realizada uma avaliação dos Cursos de Mestrado e/ou Doutorado pelos alunos concluintes e pelos egressos, por meio de formulários desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, conjuntamente com Coordenadores de Programa de Pós-Graduação, e aplicados pela Central de Relacionamento e Núcleo de Relacionamento com o Egresso.

3.3 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Os alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* participam de dois processos de autoavaliação institucionalizados:

1. Pesquisa junto aos alunos concluintes: são aplicados questionários com questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuem notas de acordo com o grau de satisfação em relação ao curso que concluíram e com questões abertas, nas quais eles podem expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação é realizada por curso, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente;
2. Pesquisa semestral junto aos alunos matriculados: o questionário é aplicado aos alunos, ao final do 1º e 2º semestres, e apresenta questões referentes ao curso e aos docentes. A avaliação é realizada por curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão.

3.4 AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO

Os Projetos de Extensão são avaliados conforme Resolução Normativa interna e pela comunidade externa nos locais onde as ações são desenvolvidas; os Cursos de Extensão são avaliados de forma *on-line* pelos participantes, subsidiando os responsáveis pela gestão na análise que leva ao seu aprimoramento e/ou revisão no oferecimento.

A construção de uma cultura interna de avaliação, somada aos indicadores externos, tem trazido elementos importantes para a implementação das Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao mesmo tempo que se desenvolve, efetivamente, um conjunto de ações que traduzem os anseios tanto da comunidade interna quanto da comunidade de Campinas e região, em termos de sua responsabilidade social.

Nessa perspectiva, os relatórios produzidos pela CPA, bem como o conjunto de indicadores dos objetivos estratégicos e metas constantes do Planejamento Estratégico

acompanhados pelo Departamento de Planejamento (DPLAN), além da forma de comunicação dos resultados, são elaborados visando subsidiar a tomada de decisões em todos os níveis.

A riqueza e as potencialidades do trabalho coletivo gerado pelas ações desencadeadas nos processos de autoavaliação, seja pela CPA, pelas Pró-Reitorias ou pelo DPLAN, têm, efetivamente, fortalecido a Universidade na busca da melhoria constante da qualidade de suas atividades-fim e da gestão institucional.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os processos avaliativos conduzidos pela CPA, em conjunto com os setores responsáveis pelos respectivos projetos, têm servido de subsídio para os processos de planejamento e aprimoramento da autoavaliação, sendo parte integrante das bases para a análise e informação do Desenvolvimento Institucional. Os Relatórios de Autoavaliação são publicados no portal da Universidade, na página da Avaliação Institucional (https://www.puc-campinas.edu.br/avaliacao-institucional/).

Considerando a dinâmica de implementação do PROAVI, todos os processos avaliativos são desenvolvidos pelas áreas de atuação gestoras das atividades-fim e das atividades-meio da Universidade, com o acompanhamento da CPA e CAPI. Os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI, do PPI e do PROAVI. Levando-se em conta as experiências anteriores de avaliação realizadas pela PUC-Campinas e buscando construir um sistema de avaliação articulado com as atividades definidas e implementadas a partir do PEs e com aquelas de natureza operacional, decidiu-se compatibilizar o desenvolvimento dos processos avaliativos com os processos em curso, bem como com as dimensões do SINAES, de forma que a proposta de avaliação institucional favoreça a integração de todas as atividades acadêmico-administrativas. Nessa perspectiva, apresenta-se, no Quadro 7, o acompanhamento, feito pela CPA, do número dos projetos/ações avaliativas desenvolvidos no âmbito do PROAVI, no período de 2011 a 2021:

Quadro 7 - Número de projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos no período de 2011 a 2021, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas.

PROAVI PUC-Campinas												2011-2021
DIMENSÕES		Projetos/Ações										
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	Comunicação com a Sociedade	3	3	3	3	3	3	4	4	4	3	3
2	Gestão Institucional	13	5	5	6	6	5	4	7	4	2	3
3	Infraestrutura e Bibliotecas	5	6	6	6	6	5	8	7	7	3	3
4	Planejamento e Avaliação	1	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2
5	Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	11	11	11	9	11	11	10	11	11	6	6
6	Política de Extensão	9	9	9	9	10	11	11	14	12	8	7
7	Política de Graduação	11	12	12	12	13	11	11	9	11	8	7
8	Política de Pós-Graduação e Pesquisa	6	6	6	6	6	6	10	10	9	4	4
9	Política de Recursos Humanos	5	5	4	4	4	5	5	8	7	6	6
10	Responsabilidade Social – 10.1 Bolsas Institucionais para alunos	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2	2
	Responsabilidade Social – 10.2 Ações Institucionais	5	8	8	9	9	9	9	9	9	6	6
11	Sustentabilidade Financeira	1	1	1	2	2	1	1	1	1	1	1
	Total de Projetos de Avaliação	73	72	71	71	75	72	78	84	79	51	50

Fonte: Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais, PUC-Campinas, janeiro/2023.

4.1 DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS E PROJETOS DE AUTOAVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES-FIM DA UNIVERSIDADE

4.1.1 AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Avaliação do Ensino de Graduação está descrita no item 3.1. O processo de avaliação é desenvolvido com transparência e os resultados são disponibilizados para as instâncias gestoras dos cursos, como também os resultados são disponibilizados no Portal.

4.1.2 AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* E DA PESQUISA

Para a divulgação e discussão dos resultados das avaliações interna e externa dos PPGSS e da Pesquisa (descritas no item 3.2), em especial quanto às melhorias a serem realizadas, bem como às potencialidades, são realizados fóruns com docentes e alunos no âmbito dos Programas. Esta ação está alinhada aos indicadores de avaliação da CAPES e é relatada anualmente através do COLETA, especificamente no indicador referente aos processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

4.1.3 AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Para a Pós-Graduação *Lato Sensu*, os processos de autoavaliação estão descritos no item 3.3. Os resultados das pesquisas são socializados com os Decanos das Escolas, Coordenadores Acadêmicos dos Cursos de Especialização, Pró-Reitoria de Educação Continuada e Reitoria, subsidiando ações para a melhoria dos cursos.

4.1.4 AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO

A avaliação dos Projetos de Extensão, citada no item 3.4, ocorre conforme Resolução Normativa interna, subsidiando a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão na análise que leva ao seu aprimoramento e/ou revisão no oferecimento.

Assim, pode-se verificar que a dimensão avaliativa tem sido imprescindível nos processos e atividades desenvolvidos em todas as áreas e em todos os níveis da Universidade, como uma etapa de um processo permanente de (re)planejamento. Observando-se as ações de autoavaliação, sejam aquelas capitaneadas pela CPA ou pelas diversas instâncias institucionais desde o último ato regulatório de 2011, constata-se que: 1) existe uma regularidade de permanência dos processos avaliativos, conforme dimensões do SINAES; 2) a análise da CPA, considerando os avanços, as fragilidades e as recomendações para cada projeto avaliativo, tem subsidiado a busca permanente da qualidade pelas diferentes instâncias gestoras; 3) todo o material que tem sido produzido no âmbito da avaliação institucional pelos setores da Universidade é divulgado no *site* do PROAVI para que as comunidades interna e externa possam acompanhar o processo. Acrescenta-se, ainda, a publicação de boletins periódicos.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

O PEs da PUC-Campinas define objetivos e metas com o intuito de viabilizar o crescimento da Universidade, consolidar sua posição e reputação no país, estimular sua melhoria contínua, a busca pela excelência e a garantia da estabilidade econômico-financeira institucional. Tais objetivos apontam ações que se articulam com aquelas desenvolvidas no período de vigência do PDI, de acordo com o disposto no Capítulo 3 deste Relato Institucional. Dessa forma, as ações de melhoria apresentadas ao longo deste Capítulo 5 estão diretamente articuladas com os objetivos estratégicos propostos no PEs, com os objetivos e metas constantes do Capítulo 8 do PDI e com os diagnósticos realizados pela CPA, divulgados pelos relatórios de autoavaliação. Importante lembrar que todos esses documentos estão articulados com os eixos e dimensões do SINAES, conforme disposto no Quadro 6 - Eixos, dimensões do SINAES, dimensões do PROAVI e grandes áreas do PDI.

5.1 AÇÕES DE MELHORIA A PARTIR DA VISÃO DA CPA

Os projetos desenvolvidos, tanto no âmbito do PEs 2003-2010 quanto nas dimensões indicadas pelo SINAES, mostraram, desde a implantação da CPA em 2004, o quanto a PUC-Campinas caminhou para qualificar cada vez mais as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. Assim, na socialização inicial dos resultados da etapa 2002-2005 do processo de autoavaliação (publicação do *Cadernos de Avaliação n. 3*), em seu balanço crítico do período 2005-2009 (*Cadernos de Avaliação n. 7*), bem como no seu segundo balanço crítico do período 2010-2012 (*Cadernos de Avaliação n. 11*), a CPA deu sequência a uma política de uso dos dados da autoavaliação, também como subsídio à implementação dos novos projetos a serem propostos no âmbito do PEs da Instituição, para os períodos subsequentes. O PROAVI possibilitou uma análise mais detalhada das atividades desenvolvidas no âmbito do PEs e uma visão mais global e clara da articulação ensino-pesquisa-extensão-gestão. Aspecto relevante é a gradativa percepção, de todos os segmentos envolvidos, das relações entre todas as atividades acadêmicas e administrativas com todos os processos de avaliação, sejam internos e/ou externos, que possibilitam aprimoramento contínuo das atividades-fim da Universidade. Quanto à forma de utilização dos resultados, os Relatórios da CPA apresentam uma síntese dos projetos de avaliação em cada uma das dimensões do SINAES, classificados em três categorias: Avanços, Fragilidades e Recomendações, que são apropriados pelos diferentes setores da Universidade e incorporados aos projetos em andamento ou originando novos projetos, dando, assim, continuidade ao ciclo avaliativo na busca do aprimoramento e qualificação das atividades institucionais.

5.2 AÇÕES DE MELHORIA A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS DAS DIVERSAS ÁREAS DA UNIVERSIDADE

A análise dos resultados obtidos nas avaliações externas (ENADE, CPC, CC, IGC e CONCEITOS CAPES), aliada aos resultados advindos do processo de autoavaliação institucional, propicia à PUC-Campinas o desenvolvimento de ações que visam promover a qualificação dos seus cursos e programas.

5.2.1 AÇÕES NO ÂMBITO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

As ações estratégicas realizadas pela Instituição, no âmbito dos cursos de graduação, planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas, foram:

- **Implantação de 17 novos Cursos de Graduação** no período compreendido no período de 2011-2023: CST em Jogos Digitais (2011); Engenharia Elétrica (2012); Engenharia de Produção (2013); Engenharia Química (2014); Design Digital (2015); Engenharia de Software (2017); Engenharia Mecânica (2017); Medicina Veterinária (2017); Relações Internacionais (2017); Engenharia de Controle e Automação (2018); Mídias Digitais (2019); Biomedicina (2021); Ciências de Dados e Inteligência Artificial (2021); Design de Moda (2022); Engenharia Biomédica (2022); Negócios Digitais (2022); Gastronomia (2023).
- **Reformulação dos Cursos de Graduação**: todos os cursos da PUC-Campinas passaram por reformulações curriculares, em vários momentos ao longo do período de 2011-2023, sendo as mais significativas delas aquelas que consideraram:
  - inclusão de componentes curriculares e temáticas que contemplam Educação dos Direitos Humanos, Identidade Cultural, Educação para as Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental, LIBRAS, referenciais de acessibilidade e ações de nivelamento (2011 a 2014);
  - a formação por desenvolvimento de competências, a utilização de metodologias voltadas à autonomia e ação dos alunos, diferentes modelos curriculares,

realização de projetos integradores e curricularização da extensão, implementados, progressivamente, desde 2020.

- **Revisão do processo e do instrumento de Avaliação de Ensino:** um novo instrumento da Avaliação do Ensino de Graduação foi implantado em 2020. A discussão para aperfeiçoamento da concepção desta Avaliação está, novamente, em ampla discussão pela comunidade acadêmica, que propõe mudanças significativas que possam despertar a adesão e participação cada vez maior da comunidade acadêmica.
- **Capacitação e Formação Docente**: os resultados da Avaliação do Ensino de Graduação e das avaliações externas têm subsidiado um conjunto de ações propostas pela Pró-Reitoria de Graduação, sobretudo àquelas relativas ao oferecimento de atividades voltadas à formação e capacitação pedagógica ao corpo docente, por meio do Plano Permanente de Capacitação Docente, com foco no aprimoramento didático-pedagógico, visando fortalecer o Plano como espaço para a discussão de temas relevantes para a formação humana e profissional de docentes e discentes, privilegiando, mais recentemente, temáticas relacionadas à concepção e implantação dos novos currículos e também por meio do *Projeto de Formação e Desenvolvimento Docente* em serviço.
- **Investimento em Tecnologias Educacionais:** com o objetivo de oferecer ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem, a PUC-Campinas disponibilizou de 2011 a 2020 o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Sakai para uso voluntário dos professores nos seus componentes curriculares de cursos presenciais. A partir de 2018, o CANVAS tornou-se uma alternativa de AVA para a utilização pelos docentes, por adesão voluntária. A partir de 2020, com a pandemia causada pela COVID-19, o CANVAS tornou-se o AVA oficial e obrigatório para a totalidade dos docentes da Universidade. Além disso, a PUC-Campinas oferece, de forma irrestrita, o conjunto de ferramentas Office 365 da Microsoft, para toda a comunidade acadêmica.
- **Ampliação de possibilidades para a Formação Discente**: o aumento do oferecimento de programas e projetos que visam ampliar as possibilidades de formação discente, como é o caso dos Estágios não obrigatórios, da Monitoria, dos Projetos Integradores, da Iniciação Científica e Tecnológica, dos Intercâmbios, de Projetos para Orientações para Novos Negócios, Projetos de Inovação e Empreendedorismo (MOTIVE.SE), Projetos Culturais e Artísticos oferecidos pelo Centro de Cultura e Arte (CAA).

  Destaca-se que do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foram obtidas 112 bolsas CAPES, sendo 96 bolsas para os estudantes dos anos iniciais dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas; 12 bolsas para professores das escolas públicas estaduais e municipais que atuam na Educação Básica e 04 bolsas para professores dos Cursos de Licenciatura, também da PUC-Campinas.

  Com relação ao Programa de Residência Pedagógica (PRP) foram obtidas 58 bolsas CAPES, sendo 45 bolsas para os estudantes dos anos finais dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas; 09 bolsas para professores das escolas públicas estaduais e municipais que atuam na Educação Básica e 04 bolsas para professores dos Cursos de Licenciatura, também da PUC-Campinas.

  No que se refere ao Programa de Educação Tutorial (PET), a Universidade conta com 36 bolsas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), sendo 12 destinadas aos estudantes da Faculdade de Arquitetura; 12 para os estudantes da Faculdade de Enfermagem; e, por fim, 12 para os estudantes da Faculdade de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado).

Destaca-se, também, o Programa de Residência Tecnológica para os estudantes dos cursos de graduação, em parceria com o CPqD (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), para capacitação tecnológica dos alunos em Inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT) e Segurança Cibernética.

- **Realização e Mostra de Talentos:** Organização das Mostras de Experiências Pedagógicas das Licenciaturas e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (Mostra de Talentos), visando qualificar permanentemente todos os espaços da formação discente.
- **Realização da Feira de Estágios:** A PUC-Campinas realiza anualmente uma Feira de Estágios, organizada pelo Escritório de Talentos e Carreiras, que oferece uma oportunidade para que empresas tenham contato direto com os alunos da PUC-Campinas e de outras IES para divulgar seus programas de estágio e *trainees*. Desde 2019, foram quase 4 mil vagas oferecidas, com uma média de 30 empresas participantes por edição. Ao todo, cerca de 30 mil estudantes participaram nos últimos três anos.
- **Realização do Evento Universo PUC-Campinas:** evento realizado desde 2019 nos dois *Campi* da PUC-Campinas e aberto a toda a comunidade externa, destinado, principalmente, aos alunos do ensino médio, para que possam conhecer as profissões e cursos oferecidos pela Universidade, tirar dúvidas sobre as áreas de atuação, conhecer a estrutura completa da Universidade e ter uma pequena vivência de como é ser um estudante universitário. O Universo PUC-Campinas foi realizado presencialmente nos anos de 2019 e 2022 e de forma *on-line* em 2020 e 2021. O número de visitantes nas edições no período de 2019-2022 é apresentado na Quadro 8 – Número de visitantes no Universo PUC-Campinas (2019-2022).

Quadro 8 – Número de visitantes no Universo PUC-Campinas (2019-2022).

Ano	2019	2020	2021	2022
Número de visitantes	2.709	3.906	3.278	2.459

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (2023).

- **Qualificação da Revista *Série Acadêmica* (ISSN 1980-3095):** criada nos anos 1990 como um conjunto de cadernos que registravam e divulgavam as experiências e vivências pedagógicas desenvolvidas na PUC-Campinas, a revista foi aberta para publicações e contribuições externas em 2021. O Conselho Editorial também foi reconstituído com a participação de convidados externos, iniciando a busca pela classificação de periódicos Qualis.
- Incremento nas ações de esclarecimento, sensibilização e incentivo à participação comprometida dos estudantes no ENADE.

5.2.2 AÇÕES NO ÂMBITO DOS PPGSS E DA PESQUISA

As ações estratégicas realizadas pela Instituição, no âmbito dos cursos dos PPGSS e da Pesquisa, planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas, foram:

- **A implantação de novos programas/cursos de PPGSS**: Doutorado: Urbanismo (2013) e Educação (2016); Mestrado Acadêmico: Ciências da Religião (2014); Sistemas de Infraestrutura Urbana (2014); Ciências da Saúde (2015); Linguagens, Mídia e Arte (2016); Sustentabilidade (2016); e Direito (2019).
- **Implantação da Avaliação Institucional Multidimensional** (Resolução Normativa PUC nº 024/19) em 2019, que trata, dentre outros aspectos, do credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes vinculados a PPGSS da Instituição, (descrição no item 3.2), com o objetivo de qualificar os docentes e os PPGSS;

- **Implantação do *Postgraduate Meeting*:** a PUC-Campinas promove inúmeros eventos científicos (palestras, conferências, mesas-redondas, simpósios, seminários, encontros e reuniões) ao longo ano. Desde 2019, destaca-se o oferecimento do evento *Postgraduate Meeting*, destinado à apresentação de trabalhos dos alunos de Mestrado e Doutorado da PUC-Campinas, integrando as diversas áreas de conhecimento. Os resumos dos trabalhos (cerca de 100 por ano), bem como os pôsteres apresentados são elaborados na língua inglesa, fortalecendo a cultura de internacionalização na Universidade. Os avaliadores convidados são pesquisadores de outras instituições nacionais ou internacionais e representantes da sociedade, de forma a divulgar as pesquisas desenvolvidas na PUC-Campinas para a comunidade externa. Este evento ocorre juntamente com o Encontro Anual de Iniciação Científica, de maneira que os alunos possam apreciar toda a cadeia da pesquisa.
- **Incremento dos Programas de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**: O aluno de Graduação tem a oportunidade de participar de Projetos de Iniciação Científica (IC) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (IT). As agências de fomento que possuem programas para os alunos de Graduação e do Ensino Médio, tais como PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica − CNPq/ MCTI), FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), FINEP (Financiadora de Assuntos e Projetos), PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação − CNPq/MCTI), permitem o acesso a bolsas. A Universidade oferece ainda bolsas internas, de programa próprio – FAPIC. A evolução do número de bolsas no período de 2011-2022 encontra-se no Quadro 9 – Bolsa de Iniciação Científica/Tecnológica (2011-2022).

Quadro 9 – Bolsa de Iniciação Científica/Tecnológica (2011-2022).

Ano	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Bolsas	212	225	225	218	218	212	212	234	234	234	234	237

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (2023).

- **Aumento do número de Bolsistas Produtividade CNPq:** a PUC-Campinas teve um aumento do número de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq (PQ/ CNPq) nas diversas áreas do conhecimento. O Quadro 10 apresenta o número dos pesquisadores bolsistas PQ/CNPq no período de 2011-2021.

Quadro 10 - Número de bolsistas produtividade (PQ-CNPq).

Ano	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Bolsas	14	14	14	14	15	16	15	12	13	18	20	21

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (2023)

- **Doutorado-Sanduíche:** a PUC-Campinas apoia alunos para a realização de Doutorado Sanduíche em instituições parceiras em projetos de pesquisa por meio da participação de editais do Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE) da CAPES, que visa à mobilidade de discentes em Universidades internacionais, com concessão de bolsas de estudo, de maneira a ampliar seus conhecimentos e experiência, bem como sua qualificação acadêmica. No período de 2011 a 2022, a distribuição de estudantes que realizaram Doutorado-Sanduíche está apresentada no Quadro 11.

Quadro 11 - Número de alunos que realizaram Doutorado-Sanduíche (PDSE/ CAPES) por ano.

Ano	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Bolsas	0	1	1	4	5	0	6	6	2	0	3	3

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (2023)

- **Estágio Pós-Doutoral:** A PUC-Campinas apoia, desde 2015, os pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para a realização de estágio pós-doutoral em instituições nacionais e, em especial, estrangeiras, por meio de concessão de afastamento remunerado (quando necessário), conforme Quadro 12.

Quadro 12 - Número de pesquisadores que realizaram Estágio Pós-Doutoral apoiados pela PUC-Campinas.

Ano/Período	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Pesquisadores	2	1	0	2	3	2	0	5	15

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (2023).

Além desses, no período compreendido entre 2011 e 2022, realizaram Estágio Pós-Doutoral no Exterior, com apoio da FAPESP, com bolsas nas modalidades BPE (Bolsa de Pesquisa no Exterior) e BEPE (Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior), outros 12 pesquisadores da PUC-Campinas.

Por outro lado, é importante considerar que a PUC-Campinas também recebe, desde 2014, pesquisadores doutores para a realização de estágio Pós-Doutoral. O Quadro 13 apresenta o número de doutores recebidos pela PUC-Campinas para a realização de pós-doutoramento no período de 2014-2022.

Quadro 13 - Número de doutores que realizaram Estágio Pós-Doutoral na PUC-Campinas.

Ano/Período	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pesquisadores	6	6	7	8	9	5	8	5	4

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (2023).

- **Editoração Científica:** A PUC-Campinas conta com um Núcleo de Editoração, que é responsável pela produção editorial, desde a submissão até a indexação em bases de dados de dez títulos, sendo nove correntes em formato eletrônico, e um não corrente. A classificação Qualis CAPES dos periódicos dos dois últimos ciclos avaliativos da CAPES é apresentada no Quadro 14.

Quadro 14 - Evolução da classificação Qualis dos periódicos do Núcleo de Editoração Científica.

Título	Qualis 2013-2016	Qualis 2017-2020
Bioikos - não corrente	-	-
Cadernos de Fé e Cultura	B5	-
Estudos de Psicologia	A1	A1
Oculum Ensaios	A2	A2
Pós – Limiar	-	B4
Reflexão	B3	A2
Revista de Ciências Médicas	B4	B3
Revista de Educação	B1	A3
Revista de Nutrição	B2	B2
Transinformação	A1	A1
Revista de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social	-	C
Sustentabilidade: Diálogos Interdisciplinares	-	C

Fonte: Sistema de Bibliotecas e Informação, 2023.

É possível verificar uma evolução na qualificação de alguns periódicos de um ciclo para outro, já que periódicos não classificados no ciclo anterior foram enquadrados na nova classificação. Os periódicos possuem selo da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), e são disponibilizados em acesso aberto. As revistas

Estudos de Psicologia, Revista de Nutrição e *Transinformação* recebem aporte financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- **Constituição do Comitê de Integridade Científica** no ano de 2020 (Portaria PUC nº 152/2020), que tem como objetivo zelar pelas boas práticas em projetos de ensino, pesquisa e extensão e contribuir para a manutenção da geração e disseminação do conhecimento científico de forma ética e íntegra.
- **Constituição do Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP):** constituído em 2017, a partir da participação da Universidade em cursos fornecidos na sede da FAPESP, o antigo " Escritório de Pesquisa" se transformou em EAIP, com o objetivo de auxiliar os pesquisadores e alunos em suas necessidades técnicas, junto a esta agência, bem como na divulgação e apoio às outras formas de captação de fomento no País e no exterior. Com este apoio institucional, a PUC-Campinas aprovou 299 Projetos de Pesquisa na FAPESP no período compreendido entre os anos de 2011 e 2022, conforme o Quadro 15.

Quadro 15 - Projetos submetidos à FAPESP e aprovados (2011-2022).

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Solicitações	90	105	85	90	100	106	116	137	141	109	115	99	1293
Projetos Aprovados	31	37	23	27	24	17	24	26	29	14	25	22	299

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (2023)

- **Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)** em 2014, por meio da Portaria PUC nº 209/14, com o objetivo de estabelecer a proteção adequada das criações intelectuais geradas no âmbito da PUC-Campinas visando à sua transferência para o setor produtivo, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico de Campinas e região.
- **Implantação de bolsas de estudos institucionais para alunos dos PPGSS (cotas NAS):** a partir de 2020, a PUC-Campinas iniciou o oferecimento de bolsas filantropia para alunos que atendam aos critérios nos termos da Lei nº 12.101/09 e da Portaria Normativa nº 15, de 11 de agosto de 2017, do MEC.
- **Associação do PPGSS em Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas com o Centro Universitário Várzea Grande (UNIVAG)** para o oferecimento de Mestrado naquela instituição, que iniciou suas atividades em agosto de 2019.
- **Aquisição de *software*** especializado (Turnitin) na identificação de similaridade de trabalhos dos alunos para utilização por alunos e professores.

5.2.3 AÇÕES NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

No âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*, é importante destacar o oferecimento de novos cursos na modalidade presencial, bem como a expansão digital da PUC-Campinas por meio do oferecimento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade EAD, a partir da criação do Programa PUC-Campinas Educação Digital, em 2021, cujas estratégias de ensino são centradas na participação efetiva do estudante no processo de aprendizagem, de forma flexível, ativa, conectada (digital, *mobile* e *multiscreen*) e personalizada, combinando diferentes tempos, espaços distintos, recursos variados, métodos inovadores e modelos híbridos de oferta de cursos, visando proporcionar a melhor experiência de aprendizagem e de desenvolvimento humano e profissional para cada estudante.

5.2.4 AÇÕES NO ÂMBITO DA EXTENSÃO

A PUC-Campinas tem se posicionado na direção da relevância global das universidades, na transformação do conhecimento em inovação, de forma complementar à

formação técnica e multidisciplinar, baseada em vivência, desenvolvendo tecnologias e beneficiando diretamente a sociedade. Nesse sentido, foram implantados programas e projetos de extensão de longo prazo, brevemente descritos nos itens que seguem.

5.2.4.1 PROGRAMA PUC-CAMPINAS SOLIDÁRIA

O Programa incentiva a participação voluntária em mobilizações coletivas para prevenção ou solução de demandas focais e imediatas de paróquias e/ou grupos organizados que atendem populações vulneráveis, buscando, a curto, médio e longo prazos, o compromisso com aqueles que nos cercam.

5.2.4.2 OBSERVATÓRIO PUC-CAMPINAS

O Observatório PUC-Campinas, implantado em 2018, tem por finalidade acompanhar e analisar indicadores que refletem a realidade da Região Metropolitana de Campinas, compartilhando conhecimento com a comunidade. A produção do Observatório PUC-Campinas parte da leitura, levantamento, sistematização, acompanhamento e análise de microdados fornecidos pelas organizações públicas, que são referências na coleta de dados estatísticos no Brasil e dos dados e informações que os parceiros compartilham, a partir de Acordos de Cooperação estabelecidos. Destina-se, assim, à divulgação de estudos temáticos regionais e promove a discussão sobre desenvolvimento socioeconômico e sobre os aspectos da vulnerabilidade da RMC. Embora os principais dados e indicadores analisados recaiam sobre assuntos pertinentes à realidade regional, seus resultados não se limitam à localidade, mas possibilitam um olhar abrangente sobre os aspectos mais globais. O Observatório PUC-Campinas publica, periodicamente, Boletins Informativos referente aos temas: 1) Desenvolvimento Social, Educação e Saúde; 2) Atividade Econômica; 3) Trabalho, Renda e Emprego, 4) Acompanhamento de Preços; além de outros temas.

5.2.4.3 PROGRAMA MESCLA

Atenta às mudanças econômicas e tecnológicas, a PUC-Campinas tem apoiado iniciativas voltadas ao fomento da inovação e do empreendedorismo, temáticas já inseridas no contexto acadêmico nos campos de Ensino, Pesquisa e Extensão. O Programa Mescla, criado estrategicamente pela PUC-Campinas em 2019, conta com o Espaço Mescla formado pelo Mescla *Coworking* e também pelo Laboratório de Fabricação Digital, com o objetivo de promover a inovação e o empreendedorismo em meio à comunidade universitária, buscando conexões com o Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo presente em Campinas e região, bem como com ambientes presentes em escala nacional e internacional. O Mescla *Coworking* é uma iniciativa voltada para a criação de possibilidades de interação entre a comunidade acadêmica da PUC, empresas e potenciais investidores, tendo em vista criar um ambiente propício para a geração de inovações e novos negócios.

5.2.4.4 PROJETO VITALITÀ

O Projeto Vitalità, em atividade desde 2020, objetiva articular parcerias para projetos de inovação, criação de tecnologias e ações de promoção para o envelhecimento ativo que atendam às necessidades do público sênior e estimulem a cultura do convívio e solidariedade intergeracional. O Projeto Vitalità abriga o Centro de Longevidade, que integra Pesquisa, Graduação e Extensão da Universidade em um clima de solidariedade intergeracional para o desenvolvimento de ações em três eixos principais: 1) pesquisa e inovação; 2) qualidade de vida; 3) empreende sênior. As instâncias envolvidas no projeto desde a sua criação constam no Quadro 16.

Quadro 16 – Pessoas envolvidas com atividades do Vitalità 2020-2022.

Pessoas Envolvidas	2020	2021	2022
Profissionais do Vitalità	5	6	6
Aluno Bolsista	0	3	5
Aluno Voluntário Cadastrado	25	60	194
Aluno Voluntário Participante	25	50	75
Idosos Cadastrados	56	284	875
Idosos participantes em oficinas remotas	32	223	21
Idosos participantes em oficinas presenciais	-	-	293
Parcerias internas	1	12	22
Parcerias externas	0	7	11

Fonte: Pró-Reitoria de Educação Continuada (2023).

Além dos Programas supracitados, é importante destacar o aumento de alunos matriculados nos cursos de extensão da PUC-Campinas, conforme Quadro 1 - Alunado Geral da PUC-Campinas (2011-2022).

5.2.4.5 CURSOS DE IDIOMAS

Desde 2016, são oferecidos Cursos de Espanhol para discentes e funcionários da PUC-Campinas, fruto de um convênio com a Embaixada da Espanha. Em 2017 e 2018, um convênio com o Consulado Norte-Americano propiciou o oferecimento de cursos de inglês para a comunidade interna, ambos de forma gratuita. Desde então, e considerando o interesse da comunidade interna nos cursos, em 2018, iniciaram-se estudos para a criação de uma escola de idiomas da PUC-Campinas, sob a gestão da Pró-Reitoria de Educação Continuada, com o objetivo de promover o conhecimento por meio de cursos de línguas, e contribuir para o desenvolvimento integral da comunidade interna e externa da PUC-Campinas.

5.2.5 AÇÕES NO ÂMBITO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

O setor responsável pela infraestrutura física da Universidade realiza periodicamente a avaliação dos espaços em relação à manutenção, dimensionamento e adequação das instalações, sobretudo no que tange à ampliação das condições de acessibilidade, na perspectiva de conferir autonomia e segurança aos usuários.

No *Campus* I:

- construção do Complexo da Escola de Ciências Humanas, Jurídicas e Sociais, instalação do laboratório de Processos Químicos (2016) e dos laboratórios da Faculdade de Engenharia Mecânica (2018) na Escola Politécnica;
- criação do Espaço Mescla (2019), composto por salas flexíveis, laboratório de fabricação digital, espaço para estudantes e professores, espaços para *coworking*, salas para atendimento a distância (EaD) e instalação de impressora 3D, entre outros equipamentos tecnológicos;
- criação do Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Dados (IA/CD) (2021);
- criação do Laboratório de Internet das Coisas (IoT) (2021);
- criação do Laboratório de Sistemas Computacionais (Siscomp) (2021);
- criação do Espaço Korea Corner (ver item 5.2.7);
- construção da Praça São Tomás de Aquino (2021);
- construção da Praça São Francisco de Assis (2021);
- construção de áreas de estar e Módulos de Permanência para socialização, visando à qualidade de vida da comunidade acadêmica (2021);
- construção do Centro de Gastronomia para sediar o curso de Gastronomia, contendo um Restaurante-Escola para atender as comunidades interna e externa.

No *Campus* II:

- Prédio do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia (2013);

- Clínica Veterinária (2019);
- Laboratório de Simulação Clínica (2020);
- Laboratório de Biotecnologia (2022);
- Casa Adaptada para a Clínica de Terapia Ocupacional, multiprofissional e para atividades do Vitalità (2022);
- criação do Espaço Mescla (2019), composto por salas flexíveis, laboratórios de fabricação digital, espaço para estudantes e professores, espaços para *coworking* e salas para atendimento a distância (EaD);
- construção de áreas de estar e Módulos de Permanência para socialização, visando à qualidade de vida da comunidade acadêmica (2021).

Ainda, com o objetivo de acompanhar as alterações na concepção dos currículos aliada à preocupação da formação integral dos seus estudantes, a Universidade construiu salas flexíveis em ambos os *Campi*, equipadas com mobiliário e recursos de apoio ao trabalho em projetos realizados por grupos orientados, visando apoiar os docentes na adoção sistemática de metodologias ativas. Adquiriu, também, notebooks para a utilização em sala de aula por alunos e professores.

Destaca-se, também, as melhorias no âmbito da infraestrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação da PUC-Campinas:

- implantação de Novo Sistema Acadêmico a partir de 2020;
- emissão de documentos acadêmicos digitais;
- implantação do Diploma Digital para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Já, no que se refere à melhoria quanto à prestação de serviços aos alunos, em 2016, foi criada a Central de Atendimento ao Aluno (CAA), que, além de contar com instalações físicas nos *Campi* I e II, pode ser acessada pelo celular ou computador, via Área *Logada* do Aluno.

5.2.6 BIBLIOTECAS

É importante salientar que a política institucional de manutenção, expansão e atualização do acervo das três bibliotecas existentes nos *Campi* promoveu, na última década, sua revisão contínua. Houve, também, a implantação da Biblioteca Virtual Pearson, a partir do ano de 2020. Ressalta-se, ainda, a existência, nas bibliotecas, de salas de apoio informacional às pessoas com deficiência equipadas com tecnologias assistivas.

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) da PUC-Campinas, no decorrer dos últimos anos, se posicionou de modo mais presente e participativo junto aos estudantes, inclusive com a criação de redes sociais específicas e ampliação da oferta de palestras, treinamentos e *workshops* que auxiliam no uso efetivo dos diversos recursos existentes. Destaca-se, ainda, a assinatura de novas bases de dados, incluindo e-books, e o desenvolvimento de um repositório institucional. Esse repositório recebeu, em 2022, o aceite para fazer parte do Diretório Global de repositórios de acesso aberto. O OpenDOAR (Directory of Open Access Repositories) é o diretório global de qualidade garantida de repositórios acadêmicos de acesso aberto. Para que o repositório de uma universidade possa fazer parte desse diretório, é realizada uma visita por integrantes do OpenDOAR para assegurar um elevado grau de qualidade e consistência da informação.

5.2.7 INTERNACIONALIZAÇÃO

A PUC-Campinas inseriu a internacionalização como um dos eixos estratégicos do Planejamento Estratégico para o quadriênio 2021-2025, já que este é um tema recorrente nos resultados dos processos avaliativos internos. Para tanto, busca ampliar, cada vez mais, parcerias com instituições de ensino estrangeiras, tendo como objetivo viabilizar a inserção da Universidade no âmbito internacional, bem como auxiliar na qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, além de ações que envolvem a mobilidade docente

e discente, a PUC-Campinas tem investido em novas frentes de atuação para promover a sua internacionalização.

Desde 2017, a PUC-Campinas é sede de um dos 42 escritórios do *Education* USA no Brasil, em parceria com o Consulado Geral dos EUA em São Paulo e com o Departamento de Estado Norte-Americano, cujo objetivo principal é divulgar oportunidades de estudos no ensino superior nos Estados Unidos, atendendo tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo, prestando orientações para aqueles que tem interesse em cursar Pós-Graduação, cursos de inglês e de aprimoramento nos Estados Unidos.

Como abertura de nova frente de trabalho, visando ao processo de internacionalização da PUC-Campinas, estão a implantação, o incentivo e o apoio institucionais ao COIL (*Collaborative Online International Learning*), uma modalidade de ensino-aprendizagem com o objetivo de ampliar a aprendizagem cooperativa internacional e expandir os horizontes interculturais e acadêmicos das diversas áreas do conhecimento de forma remota, com atividades síncronas e assíncronas. Implantado em 2022, com quatro atividades registradas, envolvendo quatro diferentes instituições estrangeiras e beneficiando 190 estudantes de graduação da PUC-Campinas, a meta é promover uma ampliação significativa para 2023, com ações de engajamento de docentes já no período de planejamento pedagógico que antecede o início das aulas.

Destaca-se, também, a criação do Korea Corner, em 2022, em parceria com o Consulado Geral da República da Coreia em São Paulo, formalizado por um Memorando de Entendimento. O espaço funciona como um centro de recursos educacionais e culturais que busca ampliar o conhecimento das comunidades interna e externa sobre a Coreia. Estão programadas diversas atividades acadêmico-culturais, tais como o ensino da língua, da cultura e da história coreana.

5.2.8 INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em relação a projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da Universidade, em 2015, foi implantada a primeira versão do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, cuja versão II foi implementada em 2020. No período de 2017 a 2019, a PUC-Campinas substituiu, em seus dois *Campi*, toda a iluminação interna e externa para a tecnologia LED, propiciando uma economia média de 50% no consumo de energia quando comparado com as lâmpadas anteriores. Foram realizados três projetos de eficientização juntamente com a CPFL, que é a distribuidora de energia local. Na geração fotovoltaica também foram registrados avanços neste período. Vale citar o projeto implementado com recursos próprios que zerou o balanço de energia em uma das entradas no *Campus* I. A partir de julho de 2023 com a migração do *Campus* II para o Mercado Livre de Energia, toda a energia consumida pela Universidade será proveniente de fonte renovável, em aderência ao Planejamento Estratégico da Instituição.

5.2.8.1 HIDS (HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)

A PUC-Campinas aliou-se à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) na constituição do Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS), somando sua experiência e seu compromisso a outras instituições e empresas, para atuação desde a concepção da sua estrutura até o funcionamento. A proposta é construir uma estrutura que combina e articula ações, por meio de parcerias e cooperações entre instituições que possuem competências e interesses voltados a prover contribuições concretas para o desenvolvimento sustentável de forma ampla, incluindo as ações que tenham impactos nos eixos social, econômico e ambiental. O HIDS está sendo idealizado para atuar como um laboratório vivo, com a intenção de se tornar um modelo internacional de distrito inteligente e sustentável (em seu sentido amplo). Para fortalecer o projeto de criação do Hub e oficializar a participação de todas

as instituições no seu planejamento, em março de 2020, foi criado o Conselho Consultivo Fundador do HIDS, que agrega 14 instituições: a Prefeitura Municipal de Campinas, o Governo do Estado de São Paulo, PUC-Campinas, Unicamp, FACAMP (Faculdades de Campinas), CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais), Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), CPQD (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), TRB Pharma (Indústria Química e Farmacêutica Ltda), Cargill, Cariba Empreendimentos e Participações e Instituto Eldorado, todas presentes na área de planejamento, e ainda a CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) e a Sanasa (Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A). A participação no HIDS está em consonância com a missão e com o Planejamento Estratégico da PUC-Campinas, que preveem buscar soluções inovadoras e sustentáveis para viabilizar a melhoria da qualidade de vida no planeta. É com esse objetivo que a PUC tem adotado medidas para ter *campi* mais sustentáveis.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

Considerando os resultados das avaliações internas e externas, os objetivos, ações e metas do PDI e do PEs têm sido constantemente revistos. O ano de 2020, com ampla participação dos gestores e representantes da comunidade, foi dedicado à elaboração do PDI 2021-2025. Desde 2004, foram elaboradas e revistas as Diretrizes das Políticas Institucionais visando qualificar todos os processos acadêmicos e de gestão da Universidade (Capítulo 3 do PDI).

No âmbito da Gestão Acadêmica, a Reitoria propôs, a partir de 2018, a criação de uma estratégia de capacitação, a Escola de Gestão, visando capacitar os gestores quanto aos aspectos acadêmico-pedagógicos e administrativos da gestão e avaliação. Participam da Escola de Gestão os gestores das Unidades Acadêmicas e dos Cursos, além de gestores de outros setores.

No ano de 2023, um novo modelo de organização e gestão da PUC-Campinas começou a ser implantado, conforme descrito no item 1.1 do Capítulo 1. Tais mudanças visam, primordialmente, melhorar ainda mais as performances 1) acadêmica e/ou profissional, 2) econômico-financeira e 3) de qualidade de vida universitária, bem como sua capacidade de adaptação a um ambiente externo em rápida mudança. Para tanto, as mudanças destacam a valorização das Unidades de Operação Finalísticas, por meio da apresentação das cinco cadeias de valor que passam a ser parte integrante do Modelo de Organização e Gestão da PUC-Campinas: (1) Graduação; (2) Pós-Graduação *Stricto Sensu*; (3) Educação Continuada; (4) Extensão; e (5) Pesquisa.

O Modelo Conceitual de Organização e Gestão da PUC-Campinas, a partir das Diretrizes aprovadas, devem reunir e integrar cinco componentes essenciais: Estrutura, Processos, Pessoas, Gestão e Performance.

A Estrutura Organizacional, que será projetada, aprovada, implantada, operada e ajustada no período de 2022 a 2025, observará os seguintes princípios e premissas: 1) Valorização das Atividades-Fim; 2) Expansão e Diversificação da Inovação e da Educação continuada; 3) Compactação: menos níveis hierárquicos e equipes gerenciais e administrativas quantitativamente menores e qualitativamente melhores que as da estrutura vigente até 2021; 4) Mais agilidade, flexibilidade e eficiência; e menor custo fixo em relação à estrutura vigente em 2022; 5) “Geometria variável” na organização interna das Unidades de Desempenho Reguladas: cada unidade poderá definir seu próprio modelo de organização e funcionamento internos.

7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Desde o último processo de recredenciamento com o Conceito Institucional (CI) 4, a Universidade investiu em transformações qualitativas, visando implementar os objetivos e metas do PDI/PEs e a gradativa expansão tanto das atividades-fim quanto das atividades-meio. O IGC

tem se mantido estável na faixa 3. No entanto, o IGC Contínuo tem apresentado gradativa melhoria, de 2,63 em 2011 a 2,86 em 2019.

Nos resultados obtidos no Enade, a maioria dos cursos recebeu conceito acima de 3, no período de 2011-2021 (ver Quadro 5 - Evolução dos Resultados das Avaliações Externas. PUC-Campinas, jan. 2023). De um modo geral, com ênfase nos cursos que obtiveram um menor desempenho, os conteúdos ministrados são avaliados, como também são realizadas ações específicas de sensibilização e conscientização dos concluintes sobre a importância da realização comprometida nesse exame. É possível observar que a maior parte dos cursos manteve ou aumentou o conceito Enade, se comparados com o ciclo anterior. É possível observar, também, que os CC dos cursos de graduação, em sua maioria, são 4 ou 5, evidenciando o comprometimento institucional com o oferecimento de cursos de graduação de qualidade.

Já os PPGSS tiveram manutenção ou aumento do conceito CAPES de um Ciclo Avaliativo para outro, evidenciados pelo Quadro 5 - Evolução dos Resultados das Avaliações Externas. PUC-Campinas, jan. 2023. A Universidade entende que a implementação das ações mais recentes, decorrentes do processo de autoavaliação, impactará positivamente os conceitos dos PPGSS no próximo Ciclo Avaliativo.

No que concerne às atividades-fim da Instituição referentes ao período de 2011-2023, para evidenciar a evolução institucional, destacam-se:

- A implantação de 17 novos cursos de Graduação. Ainda, no mesmo período, foram realizadas várias revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, com vistas à melhoria da qualidade do ensino, além do cumprimento de requisitos legais, sendo as mais significativas delas ocorridas nos períodos de 2011-2014 e as implementadas partir de 2020. Outros aspectos que evidenciam a evolução institucional no âmbito da graduação estão dispostos ao longo deste documento, sobretudo no item 5.2.1;
- A implantação de dois cursos de Doutorado e seis cursos de Mestrado Acadêmico. Outros aspectos que evidenciam a evolução institucional no âmbito da pesquisa e da Pós-Graduação *Stricto Sensu* estão dispostos nos itens 5.2.2;
- A implantação do Programa PUC-Campinas Digital no âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*, conforme descrição no item 5.2.3;
- A implantação da curricularização da extensão nos cursos de graduação, bem como a implementação dos programas: PUC-Campinas Solidária, Observatório PUC-Campinas, Programa Mescla e Projeto Vitalità, descritos no item 5.2.4.

A evolução institucional dos aspectos relativos à Infraestrutura e Serviços (item 5.2.5), Bibliotecas (item 5.2.6), Internacionalização (item 5.2.7) e Inovação e Sustentabilidade Socioambiental (item 5.2.8) está descrita no Capítulo 5.

Vale ressaltar que, a partir dos processos de reflexão sobre os resultados das avaliações externas e internas, a PUC-Campinas tem se posicionado na direção da relevância global das universidades, na transformação do conhecimento em inovação, de forma complementar à formação técnica e multidisciplinar, baseada em vivência, desenvolvendo tecnologias e beneficiando diretamente a sociedade. Evidenciando essa afirmação há os recentes destaques recebidos pela Universidade em 2022 no *UI GreenMetric World University Rankings* e no *QS World University Ranking.*

A PUC-Campinas é a 12ª universidade brasileira mais sustentável de acordo com o *ranking* internacional *UI GreenMetric World University Rankings,* que avalia as universidades mais sustentáveis ecologicamente, avançando nove posições no *ranking* de sustentabilidade do Brasil, passando da 21ª posição em 2021 para a 12ª em 2022. Já no *ranking* mundial, ela avançou 177 posições, pulando da 481ª posição em 2021 para a 304ª. Com isso, a PUC-

Campinas está próxima do topo do *ranking* mundial de sustentabilidade e já faz parte do grupo das 30% mais sustentáveis do planeta.

A PUC-Campinas está entre as primeiras universidades privadas brasileiras e é a única do Interior a figurar no *QS World University Ranking*, um dos três mais conceituados entre os avaliadores globais de qualidade acadêmica que classifica as melhores universidades do mundo. No Brasil, 35 conseguiram atingir a pontuação para entrar no *ranking*, sendo apenas sete particulares, estando a PUC-Campinas em terceiro lugar entre estas.

Dessa forma, a PUC-Campinas, ao longo de mais de 80 anos de existência, tem encontrado nos resultados dos processos avaliativos, internos e externos, uma base sólida para a construção e revisão periódica do PDI, do PEs, do PPI e do PROAVI, sempre reafirmando seus valores enquanto instituição católica e comunitária, à luz de sua missão*: "Nascida do coração da Igreja que está em Campinas, e pautada no discipulado de Cristo Jesus, a PUC-Campinas tem como missão produzir, enriquecer e compartilhar o conhecimento de modo competente e inovador em suas atividades-fim, visando à formação integral da pessoa humana e à capacitação de profissionais de excelência que contribuam para a construção de uma sociedade justa e fraterna".*